

OFICINAS TEMÁTICAS

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Mineração

RELATÓRIO EXECUTIVO

Como parte do processo de construção colaborativa do Plano Nacional de Mineração 2050 (PNM 2050), a oficina temática “PD&I no Setor Mineral Brasileiro – Desafios e Ações” foi realizada em 20/05/2022, em modalidade remota, sob a coordenação da Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral (SGM), do Ministério de Minas e Energia (MME).

O encontro reuniu agentes do setor e especialistas com o objetivo de promover uma segunda rodada de discussões sobre os principais desafios para a execução de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como recomendar ações para o ampliar o investimento em PD&I no setor mineral.

TEMAS DE DEBATE

- Intensificação da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)
- Promoção da agregação de valor, do ganho de competitividade e da sustentabilidade no setor mineral

SÍNTESE DOS RESULTADOS

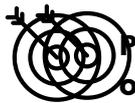


Principais desafios identificados pelos participantes

- Dificuldade em conciliar a pesquisa e a política industrial.
- Necessidade de ações transversais de capacitação pessoal, tanto em instituições de pesquisa quanto em instituições federais (escassez de pesquisadores).
- Aprimorar mecanismos de financiamento voltados para o setor mineral.

OFICINAS TEMÁTICAS

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Mineração



Principais ações indicadas para o enfrentamento dos desafios

Incentivo à ampliação da participação da iniciativa privada no investimento em PD&I do setor.

Buscar mecanismos para que a pesquisa gere valor para a indústria.

Promover o alinhamento e a integração com outros programas e ações de PD&I do Governo Federal que possam contribuir para o PNM 2050.

Desenvolvimento de programas de apoio e fomento a PD&I direcionados especificamente para o setor mineral.

Modificar na Lei do Bem (Lei 11.196/2005) para incluir a possibilidade de registrar e abater os gastos nas fases de pesquisa e produção mineral.

Possibilitar o trabalho em rede da ICTs, visando aproximação com o setor privado.

Regulamentar a PD&I gerando obrigatoriedade de investimento por parte das empresas.

Mapear os centros de pesquisa e fomentar linhas de pesquisa alinhadas com a necessidade do Brasil.

Criar um plano prioritário também para a mineração, a exemplo do Projeto Rota2030.

Incentivar e valorizar o trabalho da academia em transformar o conhecimento em valor para a sociedade.

Promover a integração entre os agentes públicos e privados para intensificação da PD&I no setor mineral.

Aprimorar mecanismos de financiamento de projetos voltados para o setor mineral.

OFICINAS TEMÁTICAS

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Mineração

PARTICIPANTES

Adriana de Souza Oliveira - SGM/MME
Adriano Reis Lucheta - SENAI/PA
Antonio Glauter Teofilo Rocha - SGM/MME
Silvia França - CETEM
Cristiane Abreu - Finep
Daniel Monte Cardoso - Ipea
Eder Martins - Embrapa
Enir Sebastiao Mendes - SGM/MME
Erivelton Guedes - Ipea
Fernando Lins - CETEM
Hélio Mauro França - SGM/MME
José Aroudo Mota - IPEA
Marcus Manoel Fernandes - Secretaria de Desenvolvimento/MG
Mariana Fontineli - SGM/MME
Mathias Heider - ANM
Miguel Crisostomo Brito Leite - SGM/MME
Miguel Nery - ABPM
Patricia da Silva Pego - SGM/MME
Paulo Braga - CETEM
Rafael Leão - IPEA
Rafael Senra - Finep
Rodrigo Mendes - BNDES
Silvia França - CETEM/MCTI
Tássia de Melo Arraes - SEMPI/MCTI
Vania Andrade - ABM